

# PROGRAD / COSEAC - Administração Pública – (V. Redonda) - Gabarito

## Prova de Conhecimentos Específicos

### 1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Leia o trecho, abaixo, escrito pelo Representante das Seis Nações indígenas, em carta resposta a Benjamin Franklin.

“Aqueles que são sábios reconhecem que diferentes nações têm concepções diferentes das coisas e, sendo assim, os senhores não ficarão ofendidos ao saber que vossa ideia de educação não é a mesma que a nossa”.

Elabore uma análise da situação apresentada e utilize, para tanto, as ideias de *evolucionismo*, *etnocentrismo* e *relativismo cultural*.

#### Resposta:

A perspectiva evolucionista, objetivando a compreensão da diversidade, emprega o método comparativo associado a uma visão unilinear de evolução. Assim, os evolucionistas analisam ‘padrões de educação’ distintos a partir de uma perspectiva etnocêntrica. Deste modo, ‘graus de evolução’ e ‘estágios de desenvolvimento’ fazem parte da argumentação para explicar a distinção entre os ‘padrões de educação’. Evitando essa perspectiva, o representante das nações indígenas aponta apenas a distinção entre as diferentes concepções de educação que podemos observar ao comparar nações. Essa diferença pode ser compreendida através de um recurso metodológico, de caráter interpretativo: o relativismo cultural. Para tanto, é imprescindível a suspensão dos juízos de valor (do pesquisador) para que seja possível situar as práticas e valores, que se pretende compreender, como elementos posicionais no jogo das relações sociais.

**PROGRAD / COSEAC - Administração Pública – (V. Redonda) -  
Gabarito**

**2ª QUESTÃO: (1,0 ponto)**

A guerra na Bósnia e no Afeganistão, os constantes conflitos entre palestinos e israelenses, o atentado terrorista de 11 de setembro nos EUA e, mais recentemente, a guerra no Iraque são alguns dos acontecimentos que reforçam a importância e a necessidade de uma cultura de tolerância e de convivência pacífica entre povos e grupos diferentes.

Considerando a necessidade de criação dessa cultura de tolerância, seria correto afirmar que o etnocentrismo é um aliado, por ser um conceito que postula que toda crença só tem significação e validade no interior de seu próprio contexto? Justifique sua resposta.

**Resposta:**

Não, o etnocentrismo faz parte da vida social. Trata-se da inclinação dos sujeitos em julgar práticas e comportamentos alheios utilizando como padrão os valores e práticas coletivas que compartilharam e o tornaram membros de uma determinada sociedade. Apesar de garantir a integridade física e psíquica de um grupo, pois reforça o sentimento de pertença a uma determinada coletividade, a falta de reflexão continuada acerca da prática etnocêntrica é inibidora da tolerância e convivência pacífica entre povos (e grupos diferentes).

**3ª QUESTÃO: (1,0 ponto)**

Qual a colaboração de Rousseau para o desenvolvimento do que mais tarde seria uma das linhas de interpretação da vida social, também conhecida como *sociologia do conflito*?

**Resposta:**

Ao contestar a efetividade da representatividade, apontando como resultado da sobreposição de vontades: a preponderância exclusiva da vontade do próprio representante, Rousseau fornece as bases para a posterior análise de Marx acerca do papel desempenhado pelo Estado. É assim que o Estado aparece como superestrutura e, subsidiário da ideologia da classe dominante para a manutenção do 'status quo': a exploração da classe trabalhadora.

**PROGRAD / COSEAC - Administração Pública – (V. Redonda) -  
Gabarito**

**4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)**

Qual a relação estabelecida por Durkheim entre a divisão social do trabalho e os laços que garantem a coesão (união) social?

**Resposta:**

Para Durkheim nas sociedades complexas, onde era possível observar a contínua e crescente divisão social das tarefas, provocada pela industrialização e urbanização (além é claro das alterações políticas e culturais que as antecederam e as propiciaram), produzia-se a interdependência entre os indivíduos. O desempenho de tarefas distintas tornava cada indivíduo (ou grupo de indivíduos) dependentes uns dos outros. O trabalho e as tarefas distintas desempenhadas por grupos de indivíduos, que se tornaram especialistas em desempenhá-las, tornavam as sociedades complexas marcada pela interdependência entre os indivíduos. Fato que garantia a coesão social e impedia a desintegração do tecido social. Neste cenário, as crenças e práticas sociais não desapareceram, mas, se tornaram laços mais frouxos (capazes de promover a coesão nas sociedades tradicionais).

**5ª QUESTÃO: (1,0 ponto)**

Explique as alterações político-jurídicas, econômicas e sociais que marcaram o período de surgimento da Sociologia.

**Resposta:**

O texto deve conter explicação acerca dos seguintes aspectos: a descentralização do poder político, a maior participação dos indivíduos em processos decisórios da vida coletiva, a consolidação do direito civil em substituição à noção de direito divino e suas implicações para a posterior segurança jurídica dos contratos, a formação de um sistema monetário unificado, a substituição da produção de subsistência pela produção de excedentes, a industrialização em substituição ao trabalho artesanal, a urbanização, a hora/trabalhada (relógio) como unidade de medida para a remuneração pelo trabalho, entre outros.

## PROGRAD / COSEAC - Administração Pública – (V. Redonda) - Gabarito

### 6ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

No *caput* do art. 37 da Constituição da República de 1988, constam cinco princípios que orientam toda a atividade da administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Cite e explique esses cinco princípios.

#### Resposta:

- a) **Princípio da legalidade:** Significa que o agente deverá agir em conformidade com a lei, devendo obedecer estritamente ao estipulado na lei. Nesse sentido, Administração Pública somente tem a possibilidade de atuar quando existe lei que a determine ou autorize, devendo obedecer estritamente ao estipulado na lei.
- b) **Princípio da impessoalidade:** Determina que o agente público deve ter sua conduta orientada para o interesse público, em detrimento de interesses particulares, próprios ou de terceiros, isto é, Impede perseguições ou favorecimentos, discriminações benéficas ou prejudiciais aos administrados. Ato praticado que desobedeça a este princípio será nulo.
- c) **Princípio da moralidade:** Significa a exigência de atuação ética dos agentes da Administração Pública. Desta forma, a moralidade é percebida no comportamento do bom administrador.
- d) **Princípio da publicidade:** Este princípio é requisito de eficácia dos atos administrativos, isto é, enquanto o ato não for publicado (levado ao conhecimento público), este não está apto a produzir efeitos.
- e) **Princípio da eficiência:** Este princípio tem como objetivo assegurar que os serviços públicos sejam prestados com adequação às necessidades da sociedade que os custeia. Desta forma, busca-se a boa prestação de serviços, do modo mais simples, mais rápido, e mais econômico, melhorando a relação **custo/benefício** da atividade da Administração

## PROGRAD / COSEAC - Administração Pública – (V. Redonda) - Gabarito

### 7ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

O modelo da administração pública do tipo burocrática entra em crise na década de 1970. Com isso, emerge um novo modelo baseado na corrente gerencialista do pensamento administrativo.

Sendo assim, discorra sobre o significado e as principais características da *administração pública gerencial*.

#### Resposta:

A partir dos anos de 1970 e 1980 países como Inglaterra, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia passaram por reformas em seu aparelho estatal. Essas reformas estavam baseadas na corrente gerencialista do pensamento administrativo, contrapondo-se ao modelo burocrático de administração pública, que seria observado como ineficiente e incapaz para lidar com demandas da sociedade contemporânea. Neste sentido, há o termo Nova Gestão Pública, que pretende buscar a transformação da administração pública, por meio da adoção de princípios de gestão vindos do setor privado da economia, sendo cunhado, no Brasil, como administração pública gerencial.

Nesse processo de reformas, o modelo burocrático vigente até a década de 1970 foi caracterizado como centralizador, hierárquico, seguidor de regras impessoais, lento no processo decisório. Logo o objetivo da administração gerencial seria um formato organizacional enxuto, descentralizado, estruturado em redes e intensivo no uso da tecnologia informacional. Nesta reforma, o Estado é caracterizado como promotor e empreendedor, em vez de provedor de bens e serviços sociais.

Com isso, o Estado passaria a ser orientado predominantemente pelos valores de eficiência e qualidade na prestação de serviços público, utilizando práticas gerenciais comuns ao setor privado da economia, incluindo temas nas agendas públicas, tais como: eficiência, eficácia, produtividade, avaliação e controle de resultados, governança, governabilidade, satisfação do consumidor, prevenção e controle de gastos.